

*J. Augusto de Oliveira*

*Testamento de Adelaida  
 Feo Augusto de Oliveira  
 Augusto de Oliveira*

C.F. Registro do Testamento, com  
 que, no dia 1 de Julho de 1922, faleceu Adelai-  
 de Amelia Martins Miranda d'Oliveira, casada,  
 proprietaria, moradora que foi na Praça Mou-  
 sino de Albuquerque, deste bairro.

Testamento

Eu abaixo assignada Adelaida Ame-  
 lia Martins Miranda d'Oliveira,  
 casada, proprietaria, natural desta ci-  
 dade do Porto e residente na Praça  
 Mouzinho de Albuquerque, que anterior-  
 mente usava o nome de Adelaida  
 Amelia Martins Miranda, estando  
 no pleno uso das minhas faculdades  
 intellectuaes e livre de qualquer coacção,  
 resolvi fazer o meu testamento pela  
 forma seguinte: Declaro que sou casada  
 com Cesar Augusto de Oliveira, natu-  
 ral de Vieira do Minho e residente  
 n'esta cidade, de cujo matrimonio

houveram três filhos, existindo actual-  
mente dois de nome Cesar Augusto  
e Henrique Cesar. Nomeio meu esposo  
herdeiro da metade de todos os meus  
haveres que á data do meu falleimen-  
to possuir e de que á face da lei me  
é permitido dispôr, a quem tambem no  
meio meu testamentario, a fim de que  
cumpra e faça cumprir a disposiçã da  
minha ultima vontade, com a maior  
brevidade possivel. Dou por esta forma por  
concluido o meu testamento que vai escri-  
pto e assignado pelo meu proprio punho.  
Posto, nove de Outubro de mil nove-  
centos e vinte. Adelaide e Amelia Char-  
tin Miranda d'Oliveira.

### Aprovação

No cino de mil novecentos e vinte, aos  
nove dias do mez de Outubro, nesta  
cidade do Posto, rua das Flores, cento  
e sete, primeiro andar, cartorio do notario  
d'esta comarca, bacharel Arthur Cardoso  
Pinto Osorio, perante mim Joas Solano  
Ferreira da Silva, ajudante em exercicio  
no impedimento do referido notario e as tres

*J. Fernandes*

testemunhas idôneas d'este auto, mi-  
 nhas conhecidas, pela testadora Dona A-  
 delaide Amelia Martins Miranda d'Oliveira  
 que já usou o nome de Dona Adelaide A-  
 melia Martins Miranda, casada, proprie- <sup>casada</sup>  
 taria, moradora na Praça Mourinho  
 d'Albuquerque, d'esta cidade, me foi a-  
 presentado este testamento na forma  
 legal, declarando que ele é a disposi-  
 ção de sua ultima vontade, e que que-  
 ria lh'o aprovar, o qual testamento, lo-  
 go em seguida e na presença das teste-  
 munhas, eu vi sem o ler e achei ser es-  
 crito e assinado e rubricado pela tes-  
 tadora e conter uma parte d'esta pazi-  
 na onde comecei este auto. Eu e as tes-  
 temunhas conhecemos pessoalmente a tes-  
 tadora, reconhecemos a como a propria  
 e todos nos certificamos estar em seu  
 perfeito juizo e livre de toda e qualques  
 coacções. Foram testemunhas idôneas,  
 presentes desde o principio até ao  
 fim os cidadãos portugueses José  
 Fernandes Braga, casado, negocian-  
 te, morador na rua do Almada,

d'esta cidade, Antonio de Carvalho e Cunha, viuvo, empregado comercial, Antonio de Carvalho e Cunha, viuvo, empregado comercial, morador na rua de Camões, d'esta cidade, e João Ferreira Braga, casado, empregado comercial, morador na rua de Heróismo, desta cidade, que vão assinar este auto comigo e com a testadora depois de ser lido em voz alta. Omito as formalidades de coser e lacrar e da nota externa por vontade da testadora. Teu João Solano Ferreira da Silva, ajudante do referido notario, que o escrevi e li em voz alta á testadora na sua presença e na das testemunhas, por a testadora declarar não o querer ler, posto por fé de que todas as formalidades foram praticadas e cumpridas em acto continuo. Sem duas estampilhas fiscaes no valor de um esudo e cincoenta centavos, devidamente inutilizadas. A delaide Amelia Martins Miranda d'Oliveira

*P. Braga*

José Fernando Braga. Antonio de Caraa  
lho e Cunha, João Ferreira Braga. Oju  
dante de notario, João Solano Ferreira  
da Silva. D'este, cinco escudos. Tem seis  
estampilhas, duas fiscaes, no valor de  
dois centavos e quatro, da contribuição in  
dustrial no valor de sessenta e dois centa  
vos e meio, devidamente inutilizadas.

Côta d'apresentação

Este testamento foi apresentado, hoje, nesta  
Administração, aberto, em consequencia  
da testadora haver prescindido das  
formalidades externas, segundo se de  
clara no auto d'aprovacão, o qual  
testamento - que só agora foi apresenta  
do por antes não ter sido encontrado  
no espólio da testadora, segundo de  
clarou o apresentante - ée administrador  
seu, verificando achar se escrito  
em parte da primeira pagina, se  
guinto - se, imediatamente, a apro  
vação que termina no principio  
da segunda pagina ou seja meia  
fôlha de papel, que vai por mim  
numerada e rubricada, nada tendo

que duvida faça segunda conta do auto de apresentação esarado no livro numero cincuenta e cinco, a folhas trinta. - Porto e Administraçao do Bairro Occidental, do se de Julho de mil novecentos e vinte e dois. O Administrador, Alexandre Barbêdo Pinto d'Almeida.

### Registro

Registrado no livro de registros de testamentos numero duzentos, a folhas cincuenta e duas. Porto e Administraçao do Bairro Occidental, treze de Julho de mil novecentos e vinte e dois. O Administrador, Alexandre Barbêdo Pinto d'Almeida. Tem estampilhas fiscaes no valor de seis escudos, devidamente inutilizadas.

Nada mais se continha no mencionado testamento, sendo o original conferido com este pelo cidadão, Doutor Alexandre Barbêdo Pinto d'Almeida, Administrador d'este bairro, comigo Augusto da Silva Castro, secretario de seu cargo, e será entregue ao apresentante ou a

*P. P. P.*

quem de direito o reclamar, e que de o  
 ter recebido abaixo assinará. Terto e  
 Administracao do Bairro Ocidental, tre-  
 se de Julho dez mil novecentos e vinte e  
 dois. *João Augusto de Almeida*,  
 e *Luiz de Almeida* e outros a serem "casados".  
~~*João Augusto de Almeida*~~  
~~*Luiz de Almeida*~~  
*João Augusto de Almeida*

CA

Registro do testamento com  
 que, no dia 18 de Julho de 1922, faleceu  
 Antonio João e Martins, casado, proprietario,  
 morador que foi na rua de Requerende,  
 nº 457, d'este bairro.

Testamento

Eu abaixo assinado, Antonio João e Mar-  
 tins, casado, proprietario, morador na  
 rua de Requerende, d'esta freguesia  
 de Ramalde, faço o meu testamento  
 e para isso declaro a minha ultima  
 vontade na forma seguinte: = Que  
 falecendo, quero que o meu enterro e  
 supragios por minha alma sejam